



SINES

MUNICIPAL

30 | Agosto 2021

Trimestral | Diretor: Nuno Mascarenhas
Edição: Câmara Municipal de Sines
Distribuição Gratuita | *Infomail*

www.sines.pt

Educação

Politécnico de Setúbal cria escola superior em Sines

A Câmara Municipal de Sines e o Instituto Politécnico de Setúbal assinaram a 26 de julho um protocolo de colaboração com vista à instalação de uma escola superior na cidade de Sines. **P4**

Passadiço da Costa do Norte disponível para utilização **P6**



Estratégia Local de Habitação aprovada

// P5

Comemorações da elevação da vila de Sines a cidade

// P6-7

Novas exposições no CAS e Capela da Misericórdia

// P24



Informações úteis

Contactos

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos da Costa, 21-A
7520-159 Sines
Tel. 269 630 600
Email geral@mun-sines.pt
Site www.sines.pt

> Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos da Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

> Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com nome, morada e número de identificação fiscal do remetente. Só assim será possível o seu registo de entrada.

Horários dos Serviços*

Balcão Único + Tesouraria / Paços do Concelho
9h00-17h00: atendimento geral, sem pagamentos
9h00-16h00: atendimento de Urbanismo e atendimento que envolva pagamentos

Balcão Único / Porto Covo
9h00-12h00 / 13h00-17h00: atendimento geral
9h00-12h00 / 13h00-16h00: atendimento que envolva pagamentos

* *Obrigatório uso de máscara*

Reuniões de Câmara

> **Datas:** As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras do mês, às 14h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo pública a segunda reunião mensal.

Atendimento do Executivo

O atendimento pode ser realizado, mediante marcação, preferencialmente por meios não presenciais. Marcações pelo tel. **269 630 600** ou pelo email geral@mun-sines.pt.

Atendimento DECO

No âmbito do protocolo entre a CIMAL, a Câmara Municipal de Sines e a delegação regional de Évora da associação DECO, realizam-se sessões de atendimento jurídico gratuito sobre direitos dos consumidores para os munícipes de Sines.

Onde: Instalações da Câmara Municipal de Sines
Quando: Terceiras terças-feiras do mês, 13h30-16h30
Marcações: Balcão Único (Paços do Concelho); tel. 269 630 600

SINES MUNICIPAL

Redação e Administração: Câmara Municipal de Sines - Largo Ramos da Costa, 21-A - 7520-159 Sines - Tel. 269 630 665 - Email: ci@mun-sines.pt - Site: www.sines.pt | **Periodicidade:** Trimestral | **Ano:** VIII | **N.º** 30 | **Edição:** Agosto 2021 | **Propriedade:** Câmara Municipal de Sines | **Diretor:** Nuno Mascarenhas | **Impressão:** Lidergraf - Artes Gráficas, SA | **Depósito Legal:** n.º 372137/14 | **Tiragem:** 7500 exemplares | **Distribuição:** Gratuita

Editorial

Um concelho que atrai investimento, que se qualifica e que fixa novos residentes



Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

Ensino Superior em Sines

Sines continua a ser um território atrativo. Isso deve-se, na maior medida, ao ecossistema que caracteriza este território, que concilia um tecido empresarial forte, dinâmico e empreendedor, composto por muitas mulheres e muitos homens de Sines e de Porto Covo, como também se deve à convergência entre os setores público, social e coletivo.

As características que tornam Sines um local único têm que ver com o porto e com a indústria, mas também com esta capacidade que o território tem desenvolvido de ser muito aberto ao exterior, de se relacionar com facilidade, de estabelecer pontes.

O acordo que a Câmara Municipal e o Instituto Politécnico de Setúbal alcançaram para instalar em Sines uma nova Escola Superior, depois de um longo processo, traduz e reconhece também estas características de Sines. É o início de uma nova etapa na qualificação do território, com impacto em todo o Alentejo Litoral e que traz novas e reforçadas oportunidades aos nossos jovens.

A instalação de uma instituição de Ensino Superior era uma ambição antiga de todos os sinienses. E será um contributo muito grande no médio e longo prazo para a consolidação da posição regional e nacional de Sines enquanto cidade e destino de investimento e capital humano.

Censos 2021: números preliminares

O INE – Instituto Nacional de Estatística divulgou, a 28 de julho, os dados preliminares dos Censos. Ainda serão divulgados dados provisórios e em meados de 2022 conheceremos os dados definitivos.

O País regista uma evolução populacional negativa (- 1,9%), sendo que essa perda no Alentejo é de - 6,9%.

Relativamente ao concelho de Sines, os dados preliminares apontam para uma evolução de 14.238 indivíduos em 2011 para 14.214 em 2021. Contudo, os dados operacionais, recolhidos no terreno, apontavam para um saldo positivo de pouco mais de uma dezena de indivíduos, pelo que mantemos a expectativa até à divulgação dos dados provisórios e, depois, dos definitivos.

Ainda assim, vale a pena olhar para a estatística intercensitária e para as estimativas da população residente a 31 de dezembro de cada ano, verificando-se que a tendência de Sines ao longo dos anos não é linear: em 2001 a população era de 13.650; em 2011 era de 14.238; em 2019 tinha 13.715 habitantes; em 2020 era de 13.707 habitantes. Nestes resultados preliminares dos Censos surge com 14.214.

Mas mais importante que a análise desta tendência, o saldo natural da população, *diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos*, tem que ser considerado para a

entendermos. Nos últimos 10 anos, em Sines, o número de óbitos foi de 1.601 e o número de nascimentos foi de 1.322, um saldo natural negativo de 279. Um valor preocupante, mas que por outro lado, permite tirar outra conclusão, considerando os números dos censos de 2021. Se a evolução global da população tem sido positiva, se existem mais óbitos que nascimentos e se isso não se traduziu, como na maioria dos concelhos, em perda populacional, então o concelho continua a fixar pessoas e a atrair novos residentes, mais de 250 na última década. Esta é uma conclusão mais que óbvia.

Contudo, nesta fase é muito importante que, no âmbito dos diversos incentivos à resiliência e recuperação da economia, possamos tratar com profundidade quer a questão demográfica quer a de fixação de investimentos produtivos, com impactos positivos e efeitos multiplicadores. Se formos capazes de continuar a desenvolver estes dois aspetos, então o futuro estará garantido.



Politécnico de Setúbal cria escola superior em Sines



Da esquerda para a direita: ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor; presidente da CMS, Nuno Mascarenhas; presidente do IPS, Pedro Dominginhos; ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa

A Câmara Municipal de Sines e o Instituto Politécnico de Setúbal assinaram, no dia 26 de julho, nos Paços do Concelho, um protocolo de colaboração com vista à instalação de uma nova escola superior na cidade de Sines.

A criação da escola superior visa dar resposta, ao nível dos recursos humanos, ao ciclo de investimentos em curso no concelho, em setores que vão do digital ao portuário, das energias limpas ao turismo e à indústria.

“Encontrar esta parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal foi algo que desenvolvemos ao longo de muitos meses”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, no final do ato de assinatura do protocolo. “É um projeto que permite ter uma visão do que pode ser o futuro da região, apostando na formação, na qualificação ao longo da vida, que é um aspeto importante, e não apenas dos jovens. É um projeto que pensamos ser absolutamente essencial para o futuro de Sines e que espero sinceramente ver concretizado a curto prazo.”

De acordo com o protocolo assinado, o município é responsável por encontrar uma localização onde a escola possa ser instalada e fica responsável pela elaboração dos projetos necessários à sua construção, nomeadamente, arquitetura e especialidades. A possível localização será na zona sul-nascente da cidade, numa zona estratégica, entre a Escola Secundária Poeta Al Berto, a Piscina Municipal e a ZIL II, a poucos minutos do Porto de Sines e da Zona Industrial e Logística de Sines.

Por sua vez, o Instituto Politécnico de Setúbal vai identificar as áreas prioritárias de formação a oferecer na nova escola superior, ao nível de licenciaturas, mestrados, pós-graduações e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Entre outras incumbências, o Politécnico de Setúbal fica também responsável pelo equipamento da escola, recursos humanos (docentes e não docentes), manutenção do edifício e promoção da escola para atração de estudantes.

Tipos de formações a oferecer:
Licenciaturas, mestrados, pós-graduações, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), formações à medida

Previsão de áreas curriculares:
Informática, cibersegurança, cloud, robótica, mecatrónica, energias, sustentabilidade, turismo, gestão, logística

EM ESTUDO. SUJEITO A ALTERAÇÕES

As duas entidades, de modo articulado, adotarão as diligências necessárias com vista à obtenção de financiamentos comunitários e nacionais. Comprometem-se também a procurar soluções para disponibilizar residência a estudantes oriundos de outros pontos do País.

Sinalizando a importância da assinatura deste protocolo, o Governo fez-se representar no ato pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e pelo secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel.

Para o ministro Manuel Heitor, em Sines havia “um défice” de oferta de ensino superior, e “a expansão industrial, mas também a transição ecológica obviamente requerem mais competências”, que esta escola vai ajudar a criar.

A ministra da Coesão Territorial classificou esta

escola como “um projeto de desenvolvimento regional”, que se pretende que venha a dar um contributo para “a diversificação do tecido económico de Sines” e para “tornar as empresas mais inovadoras”.

Ana Abrunhosa referiu igualmente que, em termos de financiamento, este projeto tem enquadramento no Portugal 2030, mas também no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Pedro Dominginhos, destacou o facto de, neste momento, haver apenas uma NUT III, o Alentejo Litoral, sem um estabelecimento de ensino superior. O projeto de escola superior que o instituto entendeu “co-construir” com o Município de Sines tem como objetivo servir toda a sub-região e responder ao seu “padrão de especialização económica”.

Com efeito, referiu Pedro Dominginhos, a escola superior deverá ter cursos nas áreas da informática, da cibersegurança, da *cloud*, mas também nas áreas da robótica e da mecatrónica, da energia, da sustentabilidade, do turismo, do bem-estar e, eventualmente, da saúde. Também haverá oferta de cursos em áreas transversais como a gestão e a logística.

Além da formação inicial, em licenciaturas, o projeto vai apostar na formação ao longo da vida, quer ao nível de pós-graduações, de mestrados, mas também de formações curtas, especializadas, que permitam capacitar a população ativa que trabalha nas empresas da região.

A ambição, de acordo com o presidente do Politécnico, é chegar aos 1000 estudantes, “em velocidade de cruzeiro”.

O avanço do projeto não vai, no entanto, esperar pela construção do edifício, que só deverá estar pronto daqui a dois ou três anos. É objetivo do Politécnico iniciar os primeiros cursos já no próximo ano letivo, em conjunto com parceiros como o Sines Tecnopolo e a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano.



Destaque

Estratégia Local de Habitação de Sines aprovada

A Assembleia Municipal de Sines aprovou, na sua sessão de 28 de junho, a Estratégia Local de Habitação (ELH) de Sines.

Este documento tem como principal objetivo operacionalizar o 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa promover soluções para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo de acesso a uma habitação adequada.

Na elaboração da ELH, começou por se fazer o ponto de situação do concelho relativamente às condições de habitação indigna. Com base nessa sistematização, o Município terá agora a possibilidade de contratualizar com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana o financiamento de respostas ao nível da reabilitação, da construção e das intervenções pontuais de manutenção e melhoria de habitações municipais e privadas. Também poderá apoiar diretamente os agregados em situação de habitação indigna.

A ELH de Sines não se circunscreve, porém, ao Programa 1.º Direito, deixando pistas para medidas previstas noutros programas da Nova Geração de Políticas de Habitação.

Do ponto de vista da habitação indigna, contabilizaram-se em Sines 554 agregados, que se traduzem em 1997 pessoas, 48% das quais vive em situações de insalubridade, 45% em situação de precariedade, 4% em sobrelotação e 3% em habitações inadequadas.

Dos 554 agregados com problemas de habitação, concluiu-se que 392 poderão encontrar uma solução habitacional através do programa 1.º Direito e 162 através de outros programas e linhas de apoio.

As soluções habitacionais previstas para os primeiros 392 agregados serão divididas entre 230 por via de beneficiários diretos e 162 que terão as suas soluções habitacionais apoiadas pela Câmara Municipal. Quando se diz beneficiários diretos significa que, com o apoio da Câmara, estas pessoas/agregados são apoiadas diretamente pelo IHRU, ainda que esse apoio seja prestado através da ELH.

A esmagadora maioria dos beneficiários diretos (228 de 230) correspondem a moradores do Bairro 1.º de Maio.

No âmbito do 1.º Direito, a ELH identifica 271 soluções de reabilitação, 84 soluções por via da construção de prédios ou de empreendimentos habitacionais e 37 soluções através da aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação.

Das 162 soluções a serem executadas fora do 1.º Direito, estão identificadas 100 por via de venda de fogos a custos controlados diretamente ou em parceria com outras entidades, 43 através do estabelecimento de parcerias com privados para a recuperação de imóveis e disponibilização para arrendamento a custos acessíveis e, por fim, 19 através da atribuição em propriedade plena de lotes de terrenos destinados a habitação permanente, a custos inferiores aos referenciados no mercado.

O horizonte de execução da Estratégia Local de Habitação é de cinco anos (2021 a 2025).

"Este é um documento fundamental para colocar em prática novos instrumentos de política de habitação, os quais virão alavancar os objetivos da política municipal nesta área. Sem dúvida que a habitação é uma das maiores preocupações do Município e existem agora novos instrumentos para responder às necessidades dos sinienses", refere Nuno Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Depois da aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal, o próximo passo no desenvolvimento deste projeto é a assinatura do acordo entre o Município e o Governo.



O Bairro 1.º de Maio ocupa uma posição central na Estratégia

COMEMORAÇÕES

24 ANOS DA ELEVAÇÃO DA VILA DE SINES A CIDADE

A Câmara Municipal de Sines comemorou, a 12 de julho, o 24.º aniversário da elevação da vila de Sines a cidade.

"Uma cidade moderna é uma cidade que valoriza a sua história e a sua natureza. Por isso optámos por recordar a passagem dos 24 anos da elevação a cidade com a abertura de equipamentos que reforçam a nossa ligação ao património", explicou o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas.

As comemorações contaram com a presença do secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel, e incluíram a inauguração das Fábricas Romanas, a abertura ao público da Casa-Forte do Museu de Sines e do passadiço da Costa do Norte, a apresentação pública da versão impressa do glossário do projeto "Dizeres" e a entrada em funcionamento da nova fonte do Jardim das Descobertas.

FÁBRICAS ROMANAS

No âmbito das comemorações do 24.º aniversário da elevação da vila de Sines a cidade, a Câmara Municipal de Sines inaugurou o projeto de recuperação e musealização das Fábricas Romanas, localizadas junto à muralha nascente do Castelo.

As Fábricas Romanas são estruturas do século I d.C., descobertas em 1990 e escavadas em duas campanhas, nos anos seguintes. Devido à sua rápida degradação ao ficarem expostas, foram novamente enterradas com o acordo da tutela, até que se conseguisse financiamento para um projeto maduramente desenvolvido.

A intervenção agora inaugurada apresenta uma solução arquitetónica que, ao mesmo tempo que garante a salvaguarda destas fábricas de preparados piscícolas da época romana, facilita a visita e comunica a sua história, recriando a volumetria da fábrica original e evocando os recursos marinhos que aqui eram preparados.

Para além do interesse histórico e cultural que este estabelecimento possui, e de que a sua recuperação garante a salvaguarda, através da sua musealização pretende-se atrair um público mais vasto para a visita ao património local. A localização das Fábricas Romanas numa área aberta, junto de um dos mais importantes acessos à praia, promove o acesso a públicos que de outra forma não entrariam num museu convencional.

As Fábricas Romanas podem ser visitadas 24 horas por dia, uma vez que o seu interior é integralmente visível a partir das vidraças que protegem a estrutura com quase 2000 anos. Para grupos e escolas, o Museu de Sines realiza visitas guiadas.

A operação "Recuperação e Musealização das Fábricas Romanas de Sines" teve um custo total elegível de 194 571,68 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduziu numa contribuição comunitária de 165 385,94 €.

CASA-FORTE DO MUSEU DE SINES

Também no dia 12 de julho, o Museu de Sines abriu ao público a sua nova valência, uma Casa-Forte onde são expostos os seus mais valiosos tesouros.

Na Casa-Forte, localizada no rés-do-chão do Museu, pode agora ser visitado o Tesouro do Gaio, tesouro do séc. VII a. C., de origem fenícia, testemunho dos contactos comerciais e das influências do Mediterrâneo Oriental na Península Ibérica, classificado pelo Ministério da Cultura como de interesse público.

Outro destaque da Casa-Forte é a coleção de numismática proveniente do legado de José Miguel da Costa, fundador do Museu. Uma das mais ricas do País, esta coleção resulta de um esforço colecionista que se enquadra na grande tradição europeia, que via nas moedas uma das mais importantes fontes para conhecimento da história e da arte do passado.

A Casa-Forte acolhe também o "Tesouro do Africano", descoberto em Sines em 2012, composto por moedas de prata, algumas das quais cunhadas na América, surgidas na necrópole da igreja de São Salvador, associadas ao esqueleto de um possível corsário africano.

A Casa-Forte pode ser visitada no horário do Museu, de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00.

PASSADIÇO DA COSTA DO NORTE

O passadiço pedonal integrado na operação "Qualificação do Canto Mosqueiro e Suporte à Visitação da Costa do Norte" passou a estar disponível para utilização no dia das comemorações da elevação de Sines a cidade.

A construção deste passadiço teve como objetivo desincentivar o pisoteio das dunas e arribas e permitir uma melhor recuperação dos sistemas costeiros, desenvolvendo também um recurso turístico sustentável.

"Com este passadiço, uma das mais belas paisagens costeiras de Sines ganha melhores acessibilidades pedonais, ao mesmo tempo que garante que as visitas se fazem sem impactos negativos nos valores naturais", refere o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas.

No âmbito desta operação, continuam a decorrer os trabalhos de recuperação dos acessos e de criação de uma bolsa de estacionamento na praia do Canto Mosqueiro.

Nesta segunda componente da operação, o objetivo é disciplinar a utilização da orla costeira, restringindo o acesso automóvel, com a consequente preservação das arribas e a minimização dos processos de erosão.

A "Qualificação e Valorização do Canto Mos-

queiro e Suporte à Visitação na Costa do Norte" tem um custo total elegível de 568 205,89 €, cofinanciada à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 482 975,01 €.

FONTE DO JARDIM DAS DESCOBERTAS

A nova fonte do Jardim das Descobertas entrou em funcionamento no dia 12 de julho.

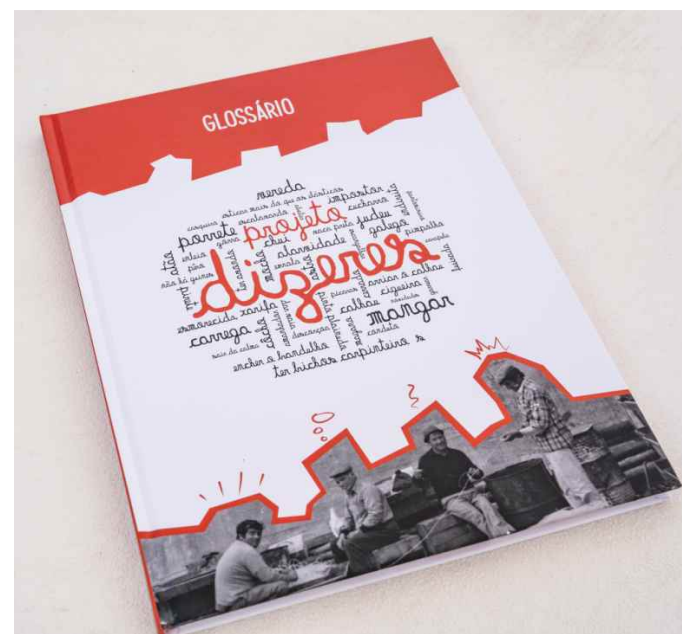
A entrada em funcionamento da fonte marcou a conclusão da empreitada de reabilitação do lago onde está implantada, um investimento municipal de 158 348 €.

GLOSSÁRIO DO PROJETO "DIZERES"

Ainda no dia 12 de julho, o Arquivo Municipal lançou a versão impressa do glossário do projeto "Dizeres", composto por 239 termos dos falares de Sines recolhidos no âmbito deste projeto de salvaguarda da história e identidade do concelho.

Com o apoio financeiro do programa Tradições da EDP e o suporte científico da Universidade de Évora, o projeto integra-se no trabalho desenvolvido pelo município na área do património imaterial.

Têm um peso especial no glossário os termos relacionados com as atividades tradicionais de Sines, como a pesca, mas também a agricultura e as indústrias da cortiça e das conservas de peixe.



NOVOS EQUIPAMENTOS



FÁBRICAS ROMANAS



CASA-FORTE DO MUSEU



PASSADIÇO DA COSTA DO NORTE



FONTE DO JARDIM DAS DESCOBERTAS

OBRAS MUNICIPAIS

Estado de execução



ZIL II



Separador central à entrada da cidade



Estrada da Ilha do Pessegueiro



Canto Mosqueiro

OBRAS INICIADAS

Qualificação da ZIL II

A empreitada de requalificação das Ruas 1 e 2 da ZIL II, um investimento de 4 070 384 €, teve início em julho. Permitirá melhorar a circulação automóvel e ordenar o estacionamento, nomeadamente de pesados, além de criar condições de operação mais seguras, renovando a rede de águas e esgotos e enterrando as infraestruturas de eletricidade, comunicações e proteção contra incêndios.

A operação "Qualificação da ZIL II" tem um investimento elegível de 6 072 875,50 €, cofinanciado à taxa de 85% pelo programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 5 161 944,17 €.

Repavimentação da Estrada da Ilha do Pessegueiro

A empreitada de repavimentação da estrada da Ilha do Pessegueiro (CM 1115-1), em Porto Covo, teve início em julho. É um investimento de 235 675 € cujo objetivo é garantir a circulação dos veículos em melhores condições de comodidade e segurança.

Execução de separador central + Requalificação da rotunda da zona comercial

A empreitada de execução de um separador central entre as rotundas na via rápida à entrada de Sines, um investimento de 124 417 €, arrancou em julho.

Teve também início a empreitada de requalificação da rotunda da zona comercial, adjudicada por 91 938 €. A intervenção irá permitir a colocação de um monumento que evoca a figura de Vasco da Gama e as navegações.

OBRAS EM CURSO

Observatório do Mar
Qualificação do Canto Mosqueiro e Suporte à Visitação da Costa do Norte
Expansão Nascente da ZIL II
Centro de Dia de Porto Covo
Estrada do Encalhe
Requalificação da Rua Marquês de Pombal
Remodelação e Modernização da Escola Básica n.º 2
Centro Recreativo Sineense
Lavadouro do Parque de Merendas

OBRAS A INICIAR

Reparação de pavimentos betuminosos

A empreitada de reparação de pavimentos betuminosos na cidade foi adjudicada por 598 894 €. O lote do concurso da empreitada referente a Porto Covo ficou deserto e será sujeito a um novo procedimento de contratação.

Skate Parque

Foi contratada a construção de um skate parque dentro da área do Parque Desportivo João Martins (ex-IOS). Um investimento de 156 414 €, o objetivo do projeto é oferecer condições para a prática de patins em linha, skate e BMX.

Reabilitação do Parque de Merendas (Fase 1)

Foi adjudicada, por 173 588 €, a empreitada de preparação do terreno do Parque de Merendas e a sua remodelação para a plantação de árvores.

ATIVIDADES AMBIENTAIS

Pintura de sarjetas alerta para proteção dos oceanos

No âmbito do projeto Eco-Escolas, do Programa de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Sines e das Atividades Bandeira Azul 2021, foram pintadas quatro sarjetas na rotunda junto à Escola Secundária Poeta Al Berto com a mensagem "O mar começa aqui", também título da atividade.

O objetivo da pintura é alertar e sensibilizar a população para as consequências, quer nos ecossistemas terrestres quer nos ecossistemas marinhos, da incorreta deposição dos resíduos, uma vez que "tudo o que se larga em terra vai parar ao mar".

O projeto foi desenvolvido com turmas da Escola Secundária Poeta Al Berto.

Bandeira verde hasteada no Agrupamento de Escolas de Sines

O Agrupamento de Escolas de Sines hasteou, no dia 16 de junho, a Bandeira Verde Eco-Escolas, que reconhece o trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Para receberem a Bandeira Verde as escolas têm de seguir a metodologia do programa quanto a auditoria ambiental, monitorização, avaliação e envolvimento da comunidade, entre outros passos, e realizar atividades no âmbito dos temas-base dos anos letivos em causa.

Alunos do 3.º ano foram à maré

No âmbito do Programa de Educação Ambiental e do projeto "Amar o Mar", nas manhãs de 14, 28 e 29 de junho, as nove turmas do 3.º ano do Agrupamento de Escolas de Sines, cerca de 180 alunos, foram a São Torpes fazer observações diretas de animais e algas do litoral rochoso marinho da zona entremarés (intertidal). Esta atividade contou com a parceria da equipa de investigadores e biólogos marinhos da Universidade de Évora / MARE / CIEMAR.

Atividades nas praias sensibilizam para recuperação dos ecossistemas

No âmbito do Programa Bandeira Azul, o Município de Sines desenvolveu, em junho e julho, em cinco praias do concelho, um conjunto de atividades prático-experimentais de educação e sensibilização ambiental sobre o tema "recuperação de ecossistemas".

As atividades, denominadas "A Mina vai à Praia", foram dinamizadas pela equipa da Mina de Ciência, do Centro Ciência Viva do Lousal (CCVL), que esteve presente com um "stand" nas praias de Morgavel, Vieirinha, São Torpes, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro.

A Administração dos Portos de Sines e do Algarve promoveu atividades similares na Praia Vasco da Gama e no Porto de Recreio de Sines.

Projeto TransforMAR voltou a Sines

O Município de Sines foi selecionado, pelo segundo ano consecutivo, para receber o projeto TransforMAR, um projeto promovido pelo Lidl, juntamente com o Eletrão e a Associação Bandeira Azul da Europa, com o objetivo de sensibilizar para a importância da recuperação, reutilização, reciclagem e redução do plástico e do metal.

"TransforMAR é de valor" concretiza-se pela instalação de um cubo/box de grandes dimensões em praias ou acessos de praia, para colocação dos resíduos que normalmente têm como destino os ecopontos amarelos (plástico e metal).

O cubo está instalado, mais uma vez, num dos acessos à Praia Vasco da Gama, onde se irá manter até ao final da época balnear.

Na edição anterior, a Cercisiago foi a IPSS beneficiária do montante apurado (peso/valor) pelos resíduos depositados, tendo recebido o valor monetário de 1000€. Este ano, a associação indicada como beneficiária do projeto é a IPSS "A Gralha".

Iniciativa promove reutilização de sacos

No âmbito do programa Bandeira Azul, o Município de Sines e a Associação COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines desenvolveram, no dia 3 de julho, Dia Internacional sem Sacos de Plástico, a ação de sensibilização ambiental denominada "saco reutilizar e recursos poupar".

A ação alertou para a necessária redução da utilização de plásticos de utilização única, nomeadamente de sacos, que tanto afetam os ecossistemas terrestre e marinho.

Foram oferecidos sacos de pano personalizados na comunidade siniense, promovendo assim a sua (re)utilização no dia-a-dia.



PRAIAS



Acessibilidade

Sines com duas Praias Acessíveis

Em 2021, duas praias do concelho ostentam a bandeira de "Praia Acessível - Praia Para Todos!", a Praia de São Torpes e a Praia Vasco da Gama.

São consideradas praias acessíveis as que asseguram condições que viabilizam a sua utilização e desfrute, com equidade, dignidade, segurança, conforto e a maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade.

Além das bandeiras de praia acessível, estão hasteados nas praias do concelho outros dois galardões de qualidade balnear.

A Bandeira Azul da Europa está hasteada em cinco praias: São Torpes, Morgavel, Vieirinha / Vale Figueiros, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro.

A Bandeira "Qualidade de Ouro", atribuída pela associação Quercus às praias com a melhor qualidade da água balnear, está hasteada em São Torpes, Vieirinha / Vale Figueiros, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro.



Internet

Wi-fi na Praia Vasco da Gama

A Câmara Municipal de Sines disponibiliza desde junho wi-fi gratuito para os utilizadores da Praia Vasco da Gama.

Para usufruir do serviço, os usuários devem ligar-se à rede "Município de Sines - Wifi", ler e confirmar se concordam com os termos de utilização.

Recorde-se que, desde dezembro de 2020, no âmbito da iniciativa WiFi4EU - Wi-fi gratuito para todos na Europa, é possível aceder à internet sem fios no centro da cidade, entre as zonas do Jardim das Descobertas e do Castelo.



Educação

Férias Ativas de Verão

A Câmara Municipal de Sines organizou, entre 12 e 23 de julho, mais uma edição das Férias Ativas, com a participação de 144 crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos. Esta iniciativa visa ocupar os tempos livres dos participantes através de atividades diversas de caráter lúdico, de forma a promover o seu desenvolvimento integral nas dimensões cognitiva, afetiva, motor e sociocultural. Praia, passeios pela natureza, dança, jogos tradicionais, olaria, hidroginástica, canoagem, sensibilização artística e ambiental, yoga e patinagem foram algumas das atividades desenvolvidas. As Férias Ativas decorreram de acordo com os cuidados exigidos em tempo de pandemia.



Educação

Livros de fichas do 1.º ciclo

A Câmara Municipal de Sines oferece os livros de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho no ano letivo 2021/2022.

A oferta dos livros de fichas dá continuidade ao apoio que já tinha sido prestado no ano letivo 2020/2021 e enquadra-se nas medidas de mitigação dos efeitos da pandemia de Covid-19 nos rendimentos das famílias.

ATIVIDADE MUNICIPAL 2017-2021

ESPAÇO PÚBLICO E ACESSIBILIDADES

Ações do Município de Sines no período 2017-2021

Centro da cidade

- Requalificação da Rua Marquês de Pombal (infraestruturas enterradas, novos pavimentos, novo mobiliário urbano, novos fluxos de circulação automóvel) – Em execução
- Estacionamento de apoio ao Mercado Municipal e Centro Histórico – Executado
- Requalificação da Praça da República – Adjudicada. A iniciar após conclusão do troço nascente da requalificação da Rua Marquês de Pombal

Acessos e vias estruturantes

- Qualificação da Rua e Estrada da Floresta (1.ª e 2.ª fase) – Executada
- Repavimentação da estrada de ligação da cidade à Ribeira dos Moinhos – Executada
- Pavimentos e infraestruturas no Loteamento Municipal Sul-Nascente / Remodelação da Estrada do Encalhe – Em execução
- Campanhas de reparação de betuminosos – Campanha de 2018 executada. Campanha de 2021 adjudicada.

Bairros e obras de proximidade

- Reabilitação do Bairro 1.º de Maio - 2.ª fase (pavimentos, estacionamentos, zonas de estadia, espaços verdes, iluminação pública, mobiliário urbano) – Executada
- Requalificação do Bairro do Farol e ZIL I (pavimentos, sistema de drenagem) – Executada
- Requalificação da Quinta dos Passarinhos (caminhos pedonais, faixas de rodagem, espaços verdes, estacionamento) – Executada
- Requalificação dos espaços exteriores da Escola Secundária Poeta Al Berto – Executada
- Intervenção no Bairro Soeiro Pereira Gomes (sistema de drenagem, alguns arruamentos) – Parcialmente executada
- Requalificação dos espaços exteriores de algumas zonas da Rua da Vidigueira, Quinta do Meio e Courela da Cruz – Executada
- Reabilitação da Travessa da Ti Carlota – Executada
- Reabilitação do lago do Jardim das Descobertas + nova fonte – Executada
- Investimento na qualificação de espaços verdes da cidade e na instalação e otimização de sistemas de rega

Entrada da cidade

- Separador central entre as rotundas na via rápida à entrada de Sines – Iniciada
- Requalificação da rotunda da zona comercial para instalação de elemento escultórico evocativo de Vasco da Gama – Iniciada
- Requalificação da rotunda da Avenida D. Pedro I para instalação de elemento escultórico evocativo das viagens de Vasco da Gama – Em adjudicação

Porto Covo – Aldeia e acessos

- Repavimentação do Caminho Municipal 1109, entre S. Torpes e Porto Covo – Executada
- Intervenção da zona da Charnequinha (redes de esgotos e pavimentação de duas ruas) – Executada
- Repavimentação da Estrada da Ilha do Pessegueiro – Iniciada



Estacionamento de apoio ao Mercado Municipal e ao centro histórico



Estrada São Torpes - Porto Covo



Espaços exteriores da Escola Secundária Poeta Al Berto



Rua da Floresta - 2.ª fase



Bairro do Farol



Bairro 1.º de Maio



Travessa da Ti Carlota



Estrada da Ribeira dos Moinhos

ATIVIDADE MUNICIPAL 2017-2021

PROTEÇÃO CIVIL, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

Ações do Município de Sines no período 2017-2021

Combate à Covid-19

- Articulação permanente com a Autoridade de Saúde
- Parceria com o Centro de Saúde na campanha de vacinação
- Criação de Subcomissão Municipal de Proteção Civil dedicada a este tema
- Oferta de equipamentos de proteção individual a instituições e comércio
- Desinfecção do espaço público e das IPSS com estruturas residenciais
- Quatro campanhas de distribuição de máscaras à população
- Apoio à criação de um centro de rastreio móvel "Drive-Thru"
- Formação de trabalhadores da Unidade de Serviços Urbanos
- Programas para combater os efeitos da pandemia nos rendimentos das famílias, empresas e instituições
- Campanhas de comunicação nos meios municipais

Parque de máquinas e viaturas

- Novas viaturas para transporte coletivo: autocarro de 55 lugares, três mini-autocarros de 23 lugares para transporte escolar, autocarro de 31 lugares, mini-bus de 17 lugares
- Novas viaturas para serviços urbanos: camião-cisterna de 8000 litros, viatura pesada de recolha de resíduos, viatura 4x4 para higiene das ruas, nova varredora, lavadora e aspiradora, entre outros equipamentos

Abastecimento de água e esgotos

- Elaboração do cadastro das infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais
- Construção da rede de abastecimento de água do lugar da Estebeirinha
- Renovação das infraestruturas de águas e esgotos da Rua Marquês de Pombal
- Adjudicação da empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água da Av. D. Pedro I e Av. Gen. Humberto Delgado

Educação ambiental

- Plano de Educação Ambiental dirigido às escolas
- Programa de atividades de educação ambiental Bandeira Azul da Europa com a melhor pontuação na região em 2019 e 2020 (prémio "Município Mais Azul do Alentejo")
- Contributo para atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas ao Agrupamento de Escolas de Sines e à Escola Secundária Poeta Al Berto

Resíduos

- Campanha de sensibilização "Um Concelho Mais Limpo Depende de Todos Nós" (redução de resíduos e aumento da reciclagem)
- Renovação da rede de papeleiras



- Introdução da recolha seletiva de resíduos nas Tasquinhas Sines e no FMM Sines - Festival Músicas do Mundo
- Campanhas anuais de limpeza da Praia da Costa do Norte
- Concurso de vídeo "filMAR para Sensibilizar" – estímulo aos alunos para se tornarem agentes na luta contra o lixo marinho

Animais errantes

- Reforço dos recursos humanos do gabinete veterinário
- Intensificação da adoção de animais, no âmbito da campanha "+1 na Família"
- Programa de voluntariado para passeio de animais à guarda do município
- Ações para resolução de focos de animais errantes na cidade
- Campanhas CED - Captura, Esterilização, Devolução de gatos

Nota: A construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Sines iniciou-se em 2019, mas a empresa adjudicatária declarou insolvência. A Câmara Municipal de Sines aguarda denúncia judicial do contrato e autorização para tomar conta da obra.

Cemitério

- Construção de novos edifícios no cemitério de Sines, com capacidade para 162 gavetões e 75 ossários
- Obras de reparação e pintura de zonas degradadas nos muros e capela do cemitério
- Novo modelo de gestão, manutenção e conservação do cemitério, através de empresa especializada, para superar dificuldades recorrentes do município, nomeadamente, falta de recursos humanos

INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAL N.º 94/2021

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 07 de junho de 2021, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovado o apoio a atribuir às Associações [Culturais] e Artísticas do concelho de Sines, em regime de exceção:
 - :: Associação + pela Juventude Sineense – 1.000,00 €
 - :: Associação Devaneio – 500,00 €

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2021-07-30

EDITAL N.º 95/2021

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 17 de junho de 2021, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a versão final da "Estratégia Local de Habitação de Sines";
- Aprovadas as peças de procedimento e modelo de financiamento do Contrato para a Exploração dos Serviços de Transporte Público e Rodoviário de Passageiros do Alentejo Litoral;
- Aprovada minuta de protocolo de cooperação entre a Associação para o Planeamento da Família e o Município de Sines.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2021-07-30

EDITAL N.º 96/2021

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 23 de junho de 2021, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de apoio ao Associativismo 2020/2021 – Sub Programa A1:
 - :: Academia de Ginástica de Sines – 13.852,00 €
 - :: Andebol Clube de Sines – 20.880,00 €
 - :: Associação de Caçadores do Concelho de Sines – 4.392,00 €
 - :: Associação Recreativa de Dança Sineense – 3.500,00 €
 - :: Clube Natação Litoral Alentejano – 15.384,00 €
 - :: Ginásio Clube de Sines – 20.160,00 €
 - :: Hóquei Clube Vasco da Gama – 26.616,00 €
 - :: Os Independentes Futsal Associação – 10.080,00 €
 - :: Sines Surf Clube – 3.500,00 €
 - :: Vasco da Gama Atlético Clube – 43.200,00 €

- Aprovado o apoio financeiro para o ano 2021 ao Clube Náutico de Sines, no valor de 4.000,00 €;
- Aprovada parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Sines, no âmbito do projeto "Cuidar Vivências, Inovar Respostas" e candidatura ao programa EDP Solidária 2021.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2021-07-30

EDITAL N.º 97/2021

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara ordinária de 01 de julho de 2021, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada minuta de protocolo de cooperação entre o Município de Sines e a Capitania de Sines – Transferências de competências no domínio da gestão das praias marítimas,

mas, fluviais e lacustres no domínio público hídrico do Estado ao abrigo do artigo 19.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto;

- Aprovado relatório final referente ao concurso "Empreitada de repavimentação da estrada da Ilha do Pessegueiro, em Porto Covo".

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2021-07-30

EDITAL N.º 98/2021

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 15 de julho de 2021, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o procedimento administrativo referente ao licenciamento para ocupação do domínio público marítimo (DPM) para atividades de formação de surf e bodyboard do concelho de Sines, no âmbito da transferência de competências operadas pela Lei 50/2018, de 16 de agosto e concretizada pelo Decreto-Lei 97/2018, de 27 de novembro;

- Aprovado o procedimento administrativo referente ao licenciamento para ocupação do domínio público marítimo (DPM) para venda ambulante nas praias do concelho de Sines, no âmbito da transferência de competências operada pela Lei 50/2018, de 16 de agosto e concretizada pelo Decreto-Lei 97/2018, de 27 de novembro;
- Aprovada a minuta de protocolo de colaboração a assinar entre o Município de Sines e o Instituto Politécnico de Setúbal, com vista à instalação em Sines de uma nova Escola Superior do Instituto Politécnico de Setúbal.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2021-07-30

EDITAL N.º 99/2021

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 30 de julho de 2021, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a resolução do contrato da Empreitada para

Execução do Centro de Recolha de Animais, em Sines – Adjudicatário INOUTBUILD – Arquitetura Engenharia e Construção Lda;

- Aprovada a resolução do contrato da Empreitada para a Execução de Instalações Provisórias do Mercado Municipal de Sines – Adjudicatário INOUTBUILD – Arquitetura Engenharia e Construção Lda;
- Aprovada a resolução do contrato da Empreitada de Requalificação do Mercado Municipal de Sines – Adjudicatário INOUTBUILD – Arquitetura Engenharia e Construção Lda;

- Aprovado o 4.º pedido de prorrogação – Empreitada de Requalificação da Rua Marquês de Pombal em Sines pelo prazo de 90 dias;

- Aprovada a abertura de procedimento concursal comum para contratação de 1 assistente operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para a Unidade de Serviços Urbanos – Serviço de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Jardins.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2021-07-30

AVISON.º 24/2021

FILIPA MARTA TORRES FARIA, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso de competências delegadas:

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, torna público, que a Câmara Municipal de Sines, emitiu em 12/07/2021 o Aditamento n.º 5, ao alvará de licenciamento de loteamento n.º 2/1992, requerido por Francisco José Pereira Velhinho, contribuinte n.º 128917636, que titula a aprovação da alteração à operação de loteamento, que incide sobre o lote 25 do Loteamento da Cerca do Meio, da freguesia de Porto Covo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sines sob o n.º. 560/19930121, e inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo n.º 720, da respetiva freguesia.

No lote 25 é introduzido um piso em cave para fins não habitacionais, passando de 2 para 3 pisos (2+cave). Em tudo o omissis se mantém o descrito no alvará de licenciamento de loteamento n.º 2/1992, datado de 05 de agosto de 1992 e aditamentos n.ºs 1, 2, 3 e 4.

Sines, aos 13 de julho de 2021.

A Vereadora (No uso de competências delegadas por despacho datado de 01 de junho de 2021)
Filipa Marta Torres Faria
2021.07.13

ANIMAIS

Relatório/Tabela de contabilização de serviços prestados

ANIMAIS	Adoções	Esterilizações/ Castrações	Captura de Animais Errantes
Janeiro	15	6	21
Fevereiro	7	10	6
Março	7	20	18
Abril	18	13	26
Maió	11	10	11
Junho	17	3	32
Total	75	62	114

Dr. Pedro Alcaide Lopes

1/07/2021

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Assinatura de protocolos Repsol



A Repsol Polímeros, a Câmara Municipal de Sines e 23 associações e instituições do concelho assinaram nos dias 7 de junho e 19 de julho, nos Paços do Concelho, protocolos de colaboração relativos a 2021.

O montante dos apoios atribuídos pela Repsol totaliza este ano 61 mil euros, repartidos por associações e instituições que desenvolvem trabalho relevante junto da comunidade nas áreas do desporto, da solidariedade social e da cultura.

No primeiro conjunto de protocolos, assinados a 7 de junho, foi dada prioridade às instituições de cariz social, com a formalização dos apoios à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines (9000 €), Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém (4000 €), Associação A Gralha (3000 €), Santa Casa da Misericórdia de Sines (3000 €), Associação Prosas (2000 €) e Cercisiago / Lar Residencial de Sines (2000 €).

A 19 de julho, foram assinados os restantes protocolos, dois dos quais também com coletividades com intervenção social, a 4 Patas - Associação de Abrigo dos Animais de Sines (1000 €) e a cooperativa LAS - Litoral Alentejano Solidário (500 €).

Na área do desporto, a Repsol apoia o Vasco da Gama Atlético Clube (5000 €), a Academia de Ginástica de Sines (2000 €), o Andebol Clube de Sines (2000 €), a Associação Recreativa de Dança Sineense (2000 €), o Clube de Natação do Litoral Alentejano (2000 €), o Ginásio Clube de Sines (2000 €), o Hóquei Clube Vasco da Gama (2000 €), a Independentes Futsal Associação (2000 €) e o Sines Surf Clube (1000 €).

Na área cultural, são apoiadas a Associação Pro Artes de Sines (8000 €), a Contra Regra / Teatro do Mar (5000 €), a Associação Arte Velha (1000 €), a Associação de Carnaval de Sines (1000 €), a SMURSS (1000 €) e a Skalabá Tuka - Associação Artística (500 €).

Visita da secretária de Estado da Educação

A secretária de Estado da Educação, Inês Ramires, visitou Sines no dia 5 de junho, com passagens pelos Paços do Concelho, Escola Vasco da Gama e Escola Básica n.º 2 de Sines.

Nos Paços do Concelho, Inês Ramires foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas.

Na reunião, foram abordados o contrato de execução das competências do Ministério da Educação assumidas pelo Município em 2009 e as novas competências a assumir até março de 2022.

"Na conversa com a sra. secretária de Estado agradecemos a abertura do Governo para reavaliar o nosso atual contrato de execução, reavaliação essa que, no último ano, nos permitiu recuperar cerca de 1 milhão de euros relativos a custos do pessoal não docente que não tinham sido comparticipados", refere o presidente da Câmara.

"Transmitimos também as nossas preocupações sobre a receção da Escola Secundária Poeta Al Berto, no âmbito da nova transferência de competências, sendo também aqui fundamental que sejam garantidas ao Município as verbas necessárias para responder às necessidades de manutenção dos edifícios e do pessoal."

A seguir à receção nos Paços do Concelho, a governante visitou a Escola Vasco da Gama e reuniu-se com professores e pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Sines.

A visita terminou nas obras de remodelação e modernização da Escola Básica n.º 2 de Sines (Quinta dos Passarinhos).



Reunião com o secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional

Numa reunião realizada a 12 de julho, nos Paços do Concelho, no âmbito das comemorações da elevação da vila de Sines a cidade, o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, transmitiu ao secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel, e ao presidente da CCDR Alentejo, António Ceia da Silva, um conjunto de alterações às políticas de coesão que considera justas para que o município e as empresas de Sines possam maximizar a sua capacidade de investir.

Nuno Mascarenhas expôs a situação de subfinanciamento do Centro de Dia de Porto Covo, o que se deve à existência de custos máximos de referência, recordando que este equipamento, pelo facto de ser uma resposta contratualizada com a Segurança Social, fica muito aquém dos 85% de cofinanciamento. O secretário de Estado ficou sensibilizado para o tema, manifestando ter conhecimento de diversos casos do género, os quais merecem uma reanálise.

O presidente da Câmara defendeu a necessidade de rever a aplicação do Programa da Valorização do Interior, que, neste momento, tem um caráter de discriminação quando podia ter um caráter de majoração, uma vez que Sines tem pequenas unidades hoteleiras que, por este concelho não estar integrado no mapa do interior, não são elegíveis em diversos programas que lhes permitiriam modernizar as suas unidades.

Referiu também o autarca que existem investimentos que se justifica serem considerados independentemente de estarem no interior ou não, como são os casos dos investimentos que precisem do porto e que só se podem fazer em Sines, não podendo ser excluídos dos incentivos pelo facto de não se localizarem num município considerado do interior. Nuno Mascarenhas recordou que "Sines é o único concelho do Alentejo que não figura no mapa dos municípios de baixa densidade, o que é uma situação incompreensível".

O presidente da Câmara de Sines deixou ainda dois apelos ao secretário de Estado. O primeiro foi o de que, no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência, possa haver uma maior definição daquilo que é possível fazer, nomeadamente, do lado dos municípios. O segundo apelo foi para que no Portugal 2030 haja uma verdadeira política de cidades e que isso inclua a sustentabilidade ambiental e urbana, incluindo incentivos sérios e materiais à renovação de redes de infraestruturas, com especial destaque para o abastecimento de água e para o saneamento.

Indústria

Repsol investe 725 milhões € em Sines

A Repsol anunciou que vai investir mais de 725 milhões de euros na expansão da sua produção na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS). O conjunto de investimentos a realizar é composto por duas novas fábricas de polímeros, tancagem e *pipelines* para produtos base, interligações elétricas e equipamentos de geração de eletricidade renovável para autoabastecimento.

É esperado que estas duas novas fábricas comecem a operar no terceiro trimestre de 2025, provocando um impacto anual estimado de 400 milhões de euros na substituição de importações e a geração de outros 400 milhões de euros em exportações, para um saldo de 800 milhões de euros na balança comercial nacional.

Com este investimento a Repsol Polímeros acrescenta mais 51 hectares ao seu Complexo Petroquímico de Sines e mais 57 hectares de recuperação ambiental com a instalação de painéis fotovoltaicos num areeiro desativado.



Pesca

Docapesca constrói edifício para apoio à trasfega do pescado do cerco



A Docapesca assinou no dia 16 de julho, com a empresa adjudicatária, o contrato da empreitada de construção do edifício de apoio à trasfega de pescado do cerco do porto de pesca de Sines.

Esta intervenção, um investimento de 1 milhão e 200 mil euros, irá contribuir para a melhoria das condições de trabalho dos operadores do porto de pesca e para o reforço da segurança do pescado do cerco transacionado na lota de Sines.

A obra estará dividida em duas fases e inclui a construção do pavilhão operacional, instalações sanitárias, balneários e zona exterior coberta onde se fará a ligação da fábrica de gelo ao edifício da lota.

Na cerimónia de assinatura do contrato, esteve presente a secretária de Estado das Pescas, Teresa Coelho.

Saúde

Hospital Particular inaugurado em Sines

O Grupo HPA Saúde inaugurou a 22 de junho o Hospital Particular do Alentejo, equipamento de saúde que substitui e acrescenta novas valências à Clídis - Clínica de Diagnósticos de Sines, a mais antiga da região, com 44 anos de atividade.

A transformação da clínica em hospital envolveu alterações físicas do edifício, de modo a se poder disponibilizar duas salas de bloco operatório, um internamento, uma unidade de cuidados intermédios e um serviço de imagiologia que possui a única ressonância magnética da região.

O investimento realizado ultrapassou os 7 milhões de euros.

O Grupo HPA Saúde tem agora nos seus planos a construção de um edifício em espelho em relação ao original, onde se prevê que se estabeleça a maior parte dos serviços de ambulatório.



COVID-19

Resultados dos programas de apoio ao comércio, restauração e serviços

A Câmara Municipal de Sines atribuiu 133 500 € em apoios diretos e a fundo perdido ao comércio local, restauração e serviços, no âmbito dos programas de mitigação dos efeitos da Covid-19 na economia. Foram apoiadas 90 empresas sedeadas no concelho de Sines, algumas delas com candidaturas aprovadas a mais do que um programa.

Os programas em causa - Sines APOIA, Sines APOIA MAIS e Sines RETOMA - tiveram como destinatárias empresas e empresários em nome individual do regime simplificado e com contabilidade organizada.

Os apoios tiveram como principal objetivo compensar as empresas das perdas resultantes das restrições à atividade económica verificadas em 2020 e 2021, tomando como referência para os valores atribuídos o volume de negócios registado nos períodos homólogos de 2019.

Dependendo do volume de negócios e do programa, os apoios variaram entre os 400 € e os 2500 €.

No programa Sines APOIA, para empresas com contabilidade organizada, o apoio total foi de 69 750 €, distribuído por 38 candidaturas aprovadas.

No programa Sines APOIA MAIS, para empresas do regime simplificado, foram atribuídos 26 750 € a 27 candidaturas.

No programa Sines RETOMA, para empresas com contabilidade organizada e do regime simplificado, 65 candidaturas aprovadas resultaram num apoio global de 37 000 €.

Sines APOIA
69 750 € / 38 empresas

Sines APOIA MAIS
26 750 € / 27 empresas

Sines RETOMA
37 000 € / 65 empresas

TOTAL
133 500 € / 90 empresas

Quarta campanha de distribuição de máscaras à população

A Câmara Municipal de Sines realizou, no final de junho e início de julho, a quarta campanha de distribuição de máscaras nos domicílios do concelho. A campanha visou estimular o uso de máscara pela população num contexto de agravamento da situação epidemiológica local. Em cada domicílio foram entregues cinco máscaras cirúrgicas descartáveis e duas máscaras comunitárias têxteis.



Comércio

Município assina protocolo com Associação do Comércio Local de Sines



O Município de Sines e a Associação do Comércio Local de Sines assinaram, dia 30 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um protocolo de colaboração que formalizou a atribuição de um apoio financeiro no valor de 10 mil euros à associação.

O apoio diz respeito ao plano de atividades da associação, que vem promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com o comércio local.

Para além disso, o protocolo visa o desenvolvimento do projeto "Comprar em Sines", promovido pela Câmara Municipal de Sines em parceria com a Associação de Comércio Local de Sines, que compreende a implementação de um sistema de cartões de fidelização ao comércio local, a disponibilização de lojas *online* e campanhas de dinamização do comércio.

"Foi com muita satisfação que vimos nascer esta associação e é com um grande sentido de responsabilidade que a Câmara, num momento especialmente difícil para o comércio local, apoia a sua atividade. Além do mais, a Associação do Comércio Local de Sines está a trabalhar em parceria com a Câmara em projetos que são fundamentais para a revitalização do comércio e para a dinamização do nosso centro histórico", assinalou Nuno Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Sines.

DESPORTO

PROVAS

Ciclismo

Volta ao Alentejo passou por Sines

A cidade de Sines recebeu, no dia 24 de junho, a chegada da 2.ª etapa da 38.ª Volta ao Alentejo / 1.º Grande Prémio CMTV.

O primeiro a cruzar a meta montada na Rua da Reforma Agrária foi o ciclista português Lúri Leitão (Tavfer-Meansindot-Mortágua).

A etapa que terminou em Sines teve partida em Almodôvar e estendeu-se por 195,5 quilómetros.

Em 2021, a Volta ao Alentejo, prova clássica do ciclismo em Portugal, decorreu ao longo de seis dias, entre 23 e 27 de junho. Teve início em Reguengos de Monsaraz e terminou em Évora, percorrendo um total de 819,4 quilómetros de paisagem alentejana.

O uruguaio Mauricio Moreira venceu a competição.

A Volta ao Alentejo 2021 teve o apoio da Câmara Municipal de Sines.



Patinagem de velocidade

Jovens patinadores competiram no Multiusos

O Pavilhão Multiusos de Sines recebeu, a 3 e 4 de julho, o Torneio Neves de Carvalho - Speedy 2021 - Fase Nacional, na modalidade de patinagem de velocidade "indoors".

O evento realizou-se sem público e com transmissão online.

Participaram 105 patinadores de 16 clubes, nos escalões Escolares, Infantis e Iniciados, oriundos de todo o País, incluindo Madeira.

Esta foi a primeira edição do torneio com o nome do capitão Neves de Carvalho, considerado o maior impulsionador da patinagem de velocidade em Portugal.

O torneio foi uma organização da Federação de Patinagem de Portugal, Associação de Patinagem de Setúbal e Hóquei Clube Vasco da Gama, com o apoio da Câmara Municipal de Sines.



Natação

Baía de Sines recebeu nadadores de águas abertas

O Clube de Natação do Litoral Alentejano organizou, no dia 24 de julho, a 17.ª Prova de Mar Baía de Sines, integrada no XIV Circuito Nacional de Águas Abertas.

O evento subdividiu-se em três provas: duas provas de divulgação para federados e não federados (uma de 400m e outra de 1000m) e a prova oficial de 3000m, para federados da Federação Portuguesa de Natação e da Federação de Triatlo de Portugal.

A Câmara Municipal de Sines apoiou.



ATLETAS



Ginástica

Academia com grandes resultados nos nacionais de trampolins

Os atletas Martim Lopes, Leonor Grulha e Anna Likhonina, da Academia de Ginástica de Sines, sagraram-se campeões nacionais 2021 nas disciplinas de Trampolim Individual e Trampolim Sincronizado. O campeonato aconteceu nos dias 17 e 18 de julho, em Lisboa, no Sporting Clube Portugal.

As também atletas da Academia, Bárbara Correia, Vanessa Sztan, Maria Joaquim e Leonor Luz conquistaram os lugares de vice-campeãs nas disciplinas de Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado e Tumbling.

Ainda na disciplina de Trampolim Individual, a atleta Ana Silva conseguiu o quinto lugar nacional e o atleta Leonardo Dias o décimo lugar.

Parabéns à Academia de Ginástica de Sines e aos seus atletas pelos excelentes resultados obtidos.



Tiro

Mónica Sofia ganha medalha de prata

A atiradora Mónica Sofia, da Associação de Caçadores do Concelho de Sines, obteve uma medalha de prata, categoria Senhoras, no V Campeonato da Europa de TRAP5, disputado em Pevidém (Guimarães), entre 30 de julho e 1 de agosto.

Parabéns à atleta e ao clube pelo resultado alcançado.

Surf

Surfista olímpica treina em Sines

Yolanda Sequeira, surfista de 23 anos que treina em regime de internato no Pig Dog Surf Camp, em São Torpes, conseguiu um diploma olímpico e terminou a prova de surf em 5.º lugar nos Jogos Olímpicos, em Tóquio.

Em junho, Yolanda tinha-se sagrado vice-campeã no Mundial de El Salvador (Isla World Surfing Games).

O Município parabeniza a atleta e o Pig Dog Surf Camp pelas classificações.



Tradições

Dê o seu contributo para a Casa da Memória

A Câmara Municipal de Sines apela ao contributo da população para o seu projeto de recolha e divulgação de património, Casa da Memória.

A Casa da Memória pretende ser um espaço de inventariação, apresentação das tradições de Sines e valorização dos saber-fazer dos sinienses que passam de geração em geração no contexto familiar. A confeção do pão, as tradições festivas e seus rituais, as dicas para os bons cultivos e colheitas, os segredos do mar e da faina, as manualidades e labores, etc.

Todas as quintas-feiras, poderá entregar os registos (fotografias, vídeos, objetos, textos...) na receção do Centro de Artes de Sines. A equipa do Serviço Educativo e Cultural fará a sua digitalização e inventariação em parceria com o Arquivo Municipal e, na semana seguinte, proceder-se-á à devolução dos mesmos.

Poderá também contactar a equipa do projeto pelo endereço de e-mail servicoeducativoCAS@mun-sines.pt.

O projeto Casa da Memória, a instalar no edifício da "casa preta" do Centro de Artes de Sines, é apoiado pelo programa Tradições da EDP.



Sines
MUNICÍPIO

Sines Centro de Artes

Com o apoio do
Programa Tradições

edp



Candidatura

Parque Arqueológico Subaquático com fundos aprovados

A operação Parque Arqueológico Subaquático obteve apoio do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020.

Com um custo total elegível de 266 730,80 €, a operação é apoiada à taxa de 85% por fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz num apoio comunitário de 226 721,17 €.

Esta operação consiste na criação de um museu subaquático junto à baía de Sines, localizado em frente ao Observatório do Mar. Nesse local pretende-se guardar artefactos históricos encontrados ao longo da costa de Sines.

Aos elementos de interesse arqueológico serão acrescidas informações relevantes que permitirão a compreensão da história e evolução da região, criando um percurso histórico-pedagógico.

Redes do Tempo

Museu editou jornal dedicado à restauração

O Museu de Sines publicou mais uma edição do seu jornal Redes do Tempo, dedicada à restauração.

O número 17 do jornal evoca alguns dos estabelecimentos históricos da restauração em Sines: a Tasca do Valentim, os restaurantes da praia, O Migas, a Adega de Sines, o Mar de Prata, o Mano Zé, o À Coca, o Café Baía e Pérola do Rossio, entre outros.

Este Redes do Tempo contém também o testemunho de um dos mais renomados chefs de cozinha portugueses, Vítor Sobral, que fala das suas memórias gastronómicas ligadas a Sines.

Em edições anteriores do jornal, todas disponíveis em www.sines.pt/prdt, já tinham sido evocados os restaurantes de São Torpes e figuras como os Galegos e o Maurício "das Caldeiradas" e a sua inseparável D.ª Fernanda.

Publicado desde 2009, o jornal Redes do Tempo é um registo da memória dos sinienses. Ajuda a completar vazios da história do séc. XX em Sines e a tornar mais nítido o retrato da vida da população em todas as suas dimensões, da lúdica à laboral.



No tempo da água vai

Em tempos que já lá vão (e não há assim tantos anos como poderíamos pensar...), as casas não dispunham de água corrente nem de saneamento básico. As pessoas usavam vasilhas como as calhandras e os penicos para os excrementos e a urina, recolhidos todas as manhãs. Mantinha-se ainda o hábito de despejar águas sujas e urina pela janela, com o aviso de “Água vai”, para quem passasse pela rua se pudesse desviar.

Segundo Francisco Luís Lopes, em meados do século XIX as casas na vila de Sines e as suas ruas não primavam pela higiene: *Quem transita de noite, conhece bem pelo olfacto que espécie de aroma o perfume.*” (Lopes, 2016: 80-81).

Além de não existir nenhum sistema de saneamento nem de abastecimento de água, Sines era uma vila operária, em que a pesca, as conservas e a cortiça faziam parte do quotidiano dos habitantes. As posturas determinavam, no século XIX, que cada morador mantivesse limpa [a] “rua em frente da sua caza, tornando-a livre de imundices”. Os incumpridores incorriam na pena de 500 reis (1).

As posturas dos séculos XVII e XVIII referem-se sempre à higiene da vila como uma área da vida colectiva, imposta somente no espaço público, que era garante da boa convivência e da saúde. São exemplos as determinações de remover o entulho das ruas (2), ou as marcações de vistorias para verificar o cumprimento das medidas (3) e às reclamações dos moradores (4).

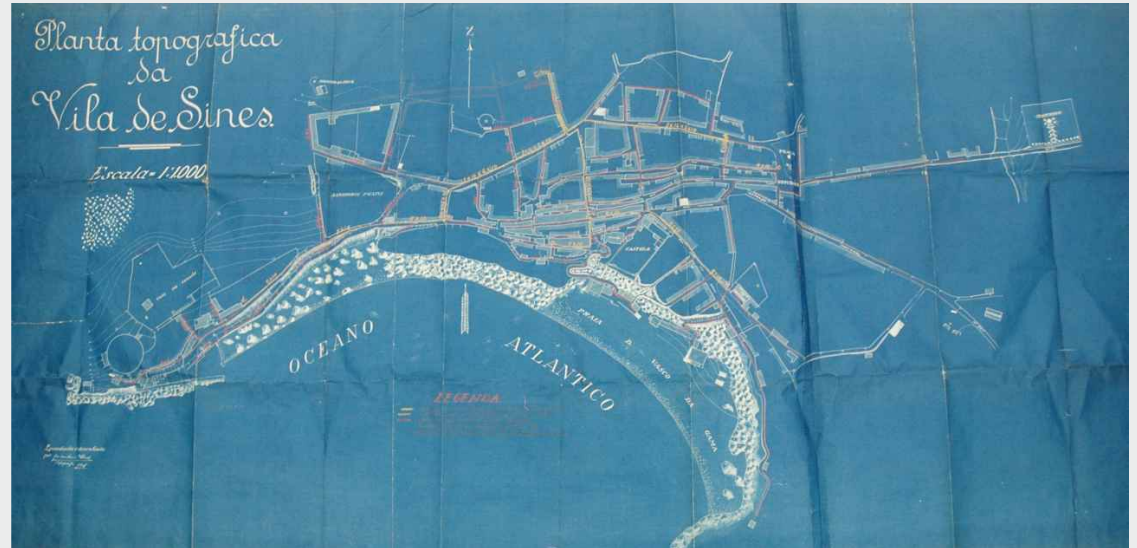
De facto, é no século XIX antes do Liberalismo que se nota uma maior preocupação com a limpeza pública (Patrício, 2018: 1, 603). Em períodos de epidemias as medidas públicas sucediam-se, como a proibição da circulação de porcos na vila (5), ou a colocação de *junqueiras* nas portas das casas (6). No entanto, eram ainda medidas avulsas, tomadas apenas quando se temia a eclosão de uma epidemia.

Apenas em 1882 começou a funcionar um serviço de “limpeza e sanidade pública”, desempenhado por Jacinto Albino Pereira Garrás (7) nesse ano, e arrematado anualmente (8). Apesar disso, havia munícipes que desrespeitavam as regras sanitárias. Os vogais da Junta da Paróquia, ainda em 1887, tinham que solicitar que se avisasse um freguês morador na Rua do Forno para que limpasse a cavalariça junto à casa de sua residência.

O modelo de serviço público que descrevemos manteve-se durante a Primeira República (9). Em 1914 o arrematante deveria percorrer a vila com duas carroças em simultâneo sempre que necessário (10). Em 1923 a Comissão Executiva decidiu municipalizar o serviço, passando a ser os seus funcionários a realizar as tarefas e o município a adquirir animais, rações e palha (11). As críticas ao serviço eram recorrentes, quer porque os recursos humanos eram escassos (12), quer pelo desleixo dos cidadãos.

António Chalbert dos Santos criticava os seus contemporâneos que ainda mantinham o costume medieval do *agua vae* (13). O cúmulo era a circulação de animais domésticos pela rua, como galinhas e porcos (14), ao arpejo das posturas municipais. O problema não melhorou ao longo do tempo, pois em 1926 ainda havia ruas, como a Rua do Saco (Rua 1.º de Maio), que exalavam um “cheiro acre e nauseabundo [e a rua] tresanda (15)”.

É de Américo Leal a descrição deste sistema, que vigorou ainda no século XX:



Perímetro urbano da vila de Sines nos anos 30. As ruas eram percorridas pela carroça que recolhia os dejectos. Arquivo Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines, Cartas topográficas, documento 1, [1930]

Duas carroças, que consistiam numa pipa de madeira com a capacidade de 500 litros, faziam a cobertura da área da vila, levando os líquidos para os despejar nas estrumeiras da Câmara ou em terras de cultura, mediante o pagamento de uma verba estipulada pelo município. A carroça tinha, na parte de trás e em baixo da pipa, um dispositivo que o carroceiro abria (do género de uma portinhola) para a despejar”.

(LEAL, 2001: 36)

Embora o abastecimento de água à vila seja de 1944, o sistema de saneamento básico só chegou em 1957 e no perímetro do actual centro histórico (16). Apenas depois de 1974, já nos anos 80, foi possível dotar todos os aglomerados urbanos do concelho de saneamento básico, uma pré-condição fundamental para o desenvolvimento humano.

Para saber mais:

LEAL, Américo – *Quem Somos!: testemunhos*. 1.ª edição. S.l.: edição do autor, 2001. D.L. 163946/01.

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula. *Sines, a Terra e o Mar*. Sines: Câmara Municipal de Sines, 2017. ISBN 978-972-8261-18-4.

PATRÍCIO, Sandra (2018). *Sistemas de informação das administrações civis no concelho de Sines: 1655-1855*. Lisboa: Universidade de Lisboa. 2 vols. Dissertação de doutoramento em História Contemporânea não publicada, orientada pelos Professores Doutores Carlos Guardado da Silva e Fátima Reis. Consultado em 2020-03-24. Disponível em <<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/33401>>.

Sandra Patrício
arquivo@mun-sines.pt

NOTAS

- (1) AMSNS. CMSNS. *Vereações*, liv. 12, fl. 66v-68, 6 de Junho de 1832.
- (2) AMSNS. CMSNS. *Vereações*, liv. 14, fl. 113v-114, 23 de Maio de 1838.
- (3) Por exemplo, AMSNS. CMSNS. *Vereações*, liv. 14, fl. 166-167, 18 de Maio de 1839.
- (4) AMSNS. CMSNS. *Vereações*, liv. 15, fl. 13-13v, 30 de Dezembro de 1848.
- (5) Por exemplo, AMSNS. CMSNS. *Vereações*, liv. 6, fl. 122v-123v, 28 de Novembro de 1723.
- (6) AMSNS. CMSNS. *Vereações*, liv. 10, fl. 280v, 30 de Agosto de 1786.
- (7) AMSNS. JFSNS02. *Livro de Actas da Junta da Paróquia*, liv. 3, fl. 73v-74, 6 de Janeiro de 1882.
- (8) AMSNS. JFSNS02. *Livro de Actas da Junta da Paróquia*, liv. 3, fl. 146-147, 22 de Dezembro de 1884.
- (9) AMSNS. CMSNS. *Autos de arrematação*, liv. 1, 1915-1932.
- (10) AMSNS. CMSNS. *Livro de Actas da Câmara Municipal de Sines*, liv. 16, fl. 8-10, 17 de Agosto de 1914.
- (11) AMSNS. CMSNS. *Livro de Actas da Câmara Municipal de Sines*, liv. 17, fl. 1v-2, 19 de Maio de 1923.
- (12) *A Folha de Sines*, direcção de Júlio Gomes da Silva Júnior, n.º 1, 1 de Julho de 1919, p. 1.
- (13) *A Folha de Sines*, direcção de Júlio Gomes da Silva Júnior, n.º 7, 1 de Outubro de 1919, p. 1.
- (14) *A Folha de Sines*, direcção de Júlio Gomes da Silva Júnior, n.º 13, 15 de Janeiro de 1920, p. 1.
- (15) *A Folha de Sines*, direcção de Júlio Gomes da Silva Júnior, n.º 30, 20 de Janeiro de 1926, p. 1.
- (16) AMSNS. CMSNS. *Processos de obras na rede de esgotos por empreitada ou prestação de serviços*, maço 1, 1957.

EXPOSIÇÕES

Centro de Artes de Sines

Refletir sobre o tempo com obras da Coleção António Cachola

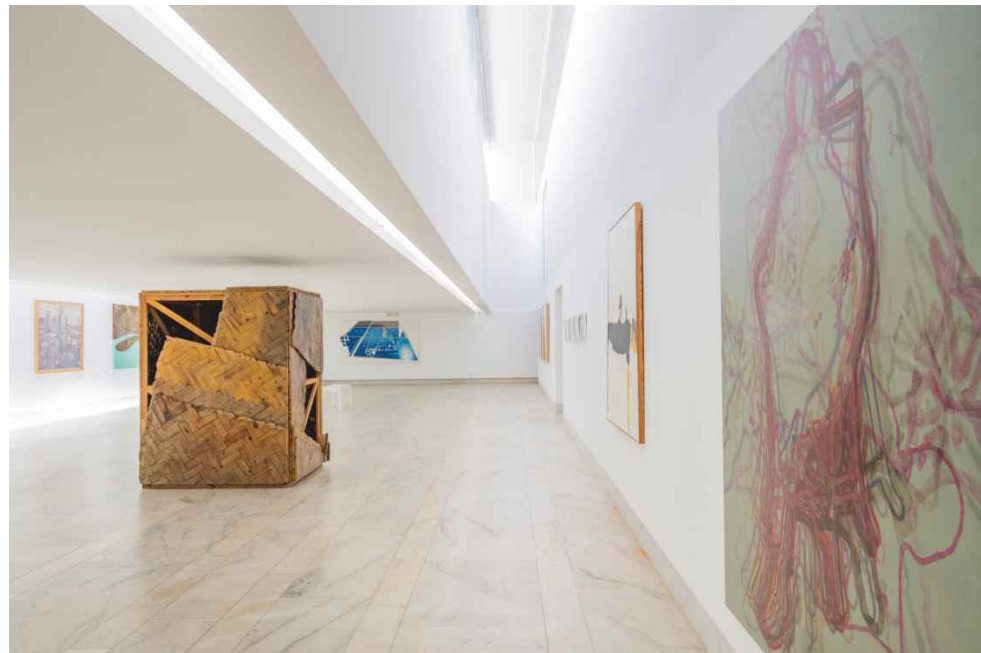
O Centro de Artes de Sines apresenta, de 10 de julho a 10 de outubro de 2021, a exposição "Linha do Tempo", em parceria com o Museu de Arte Contemporânea de Elvas – Coleção António Cachola.

Esta mostra, com curadoria de Ricardo Estevam Pereira, permite trazer até Sines 67 obras de arte de uma das mais prestigiadas coleções nacionais, a Coleção António Cachola, fundamental para se compreender a arte portuguesa dos últimos 40 anos e, em particular, a do nosso século, que, ao chegar aos seus 21 anos, atinge uma maturidade que nos permite começar a descortinar os traços de uma identidade própria.

Estão representados na exposição os seguintes 35 artistas: Ana Mansos, Ana Péres-Quiroga, Ana Rito, Augusto Alves da Silva, Edgar Martins, Fernão Cruz, Gil Amourous, Hugo Guerreiro, Ilda David, Isabel Simões, João Galvão, João Jacinto, João Paulo Serafim, João Queiroz, Jorge Molder, José Loureiro, José Pedro Croft, Luís Campos, Luís Palma, Marcelo Costa, Maria Lusitano, Marta Soares, Miguel Ângelo Rocha, Nuno Sousa Vieira, Paulo Catrica, Pedro Calapez, Pedro Casqueiro, Pedro Gomes, Rui Chafes, Rui Neiva, Rui Serra, Sofia Areal, Susana Guardado, Vasco Araújo e Vhils.

A exposição tem entrada livre e pode ser visitada de segunda a sábado, das 12h00 às 18h00.

Uma organização da Câmara Municipal de Sines, a exposição tem a parceria da Câmara Municipal de Elvas e do Museu de Arte Contemporânea de Elvas / Coleção António Cachola.



Capela da Misericórdia

Os últimos dias da Central de Sines em imagens

As memórias da maior central termoelétrica do País estão no centro da exposição de fotografia "Histórias de um passado recente – Central Termoelétrica de Sines", patente na Capela da Misericórdia de 23 de julho a 23 de outubro de 2021.

Ao longo de dezenas de imagens registadas pelo fotógrafo Paulo Coelho nos últimos meses de operação da central da EDP, é possível descobrir ou revisitar o espaço industrial onde trabalhadores, máquinas e carvão produziram energia durante mais de 35 anos.

Organizada pela EDP Produção com o apoio da Câmara de Sines, a exposição é uma homenagem a todos os que fizeram parte da vida desta central e à comunidade onde se estabeleceu ainda na década de 1980.

A exposição tem curadoria de Hugo Dinis e pode ser visitada de terça-feira a domingo, nos períodos 10h00-13h00 e 14h30-18h00. O acesso é gratuito, condicionado a regras de proteção Covid (uso obrigatório de máscara e desinfeção de mãos).

De assinalar que a Capela da Misericórdia de Sines reabriu ao público com esta exposição de fotografia, após obras de restauro promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Sines e financiadas por fundos comunitários, com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

